



REORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO CONTEXTO PÓS-PANDÊMICO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Leticia Tauane Maciel Duarte¹

Resumo

Introdução: A pandemia de COVID-19 impôs transformações profundas aos sistemas de saúde, especialmente na Atenção Primária à Saúde (APS), que precisou adaptar suas práticas para garantir a continuidade do cuidado diante das restrições sanitárias. Nesse cenário, emergiram novas formas de organização dos serviços e ampliação do uso de tecnologias digitais, evidenciando o papel estratégico da APS na resposta às crises sanitárias e na reestruturação do cuidado em saúde. **Objetivo:** Analisar as principais transformações ocorridas na APS durante e após a pandemia de COVID-19, com ênfase na incorporação de tecnologias digitais e nos desafios enfrentados na continuidade do cuidado. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura nas bases SciELO e PubMed, utilizando os descritores “Atenção Primária à Saúde”, “Telessaúde” e “COVID-19”. Foram incluídos artigos publicados entre 2020 e 2025, disponível em português e inglês, e disponíveis na íntegra. **Resultados e Discussão:** Foram encontrados 60 artigos, e após análise, foram selecionados 04 artigos que detalham os impactos. A literatura evidencia que a APS teve papel essencial na reorganização do cuidado, com destaque para o uso da telessaúde, o monitoramento remoto de pacientes crônicos e a reestruturação dos fluxos assistenciais. No período pós-pandêmico, surgiram desafios como desigualdade digital, limitações estruturais e sobrecarga profissional, que afetaram a continuidade dos serviços. Ainda assim, essas dificuldades impulsionaram estratégias mais centradas no vínculo comunitário e na integralidade do cuidado. O fortalecimento das equipes multiprofissionais e o investimento em educação permanente seguem como medidas essenciais para uma APS mais resiliente e equitativa. **Considerações Finais:** As mudanças implementadas na APS durante a pandemia contribuíram para fortalecer a integração entre níveis de atenção e estimularam inovações na oferta de cuidados. Entretanto, a consolidação dessas práticas requer investimentos contínuos em infraestrutura, formação e políticas que

¹Leticia Tauane Maciel Duarte (). Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU, Caruaru–PE, Brasil.
e-mail: leticiamaciel0246@gmail.com

assegurem equidade no acesso. Assim, as transformações vivenciadas revelam a importância da APS como pilar essencial para a resiliência dos sistemas de saúde.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. COVID-19. Cuidados em Saúde. Telessaúde.

